JORNAL Comércio



OBRAS I 02

POLÊMICA: MÁQUINA DA PREFEITURA PODE ENTRAR EM TERRENO PARTICULAR?

Porto União/SC I **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6484 | **Terça-Feira,** 29 de Setembro de 2020 | **Finalizado** às 18h48

ELEIÇÕES 2020 I 03

COMEÇOU A CAMPANHA ELEITORAL

Votação acontece no dia 15 de novembro. Confira quem são os candidatos a prefeito no Vale do Iguaçu

NOVO PREÇO
R$ 4,99
MUITO MAIS
+ QUALIDADE
+ CONTEÚDO
+ CORES

1 ano sem Rosane

Rosane Guis foi morta pelo ex-marido na Estação União. Para a família: saudade e a sensação que o crime permanece sem resposta

PÁGINA 04

NO PARANÁ I 07

CONHEÇA O CARTÃO FUTURO EMERGENCIAL

Proposta pelo governo e aprovada pela Assembleia, a medida garante a manutenção de 15 mil vagas de emprego de jovens de 14 a 18 anos, destinando ajuda de custo aos empregadores



Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

OBRAS | **Da Redação**

MÁQUINA DA PREFEITURA PODE ENTRAR EM TERRENO PARTICULAR?

Se o uso estiver previsto em Lei, sim

Em ano eleitoral, as denúncias sobre a gestão pública podem ser ampliadas, especialmente se o prefeito em questão concorre à reeleição. Mas, nem tudo tem fundamento e diante da Lei, o que muitas vezes é passível de questionamento, está correto. Este é o caso do uso de máquinas da Prefeitura em intervenções de terrenos privados.

Como apurou a reportagem, existem legislações sobre o tema nas duas cidades do Vale do Iguaçu. Os documentos constam nas Câmaras de Vereadores, balizando a cessão de tratores e outros implementos.

EM PORTO UNIÃO

No caso de Porto União, o texto consta no Projeto de Lei número 46, de 2019. A súmula é bastante direta: *"Autoriza o Poder Executivo adentrar com equipamentos públicos em propriedades particulares de maneira que específica"*. A base da construção da Lei aprovada pelo Legislativo teve as melhorias no sistema de tubulação como ponto. *"Ocorre que, para a execução de tais serviços, e dependendo da localização da tubulação, se torna necessário adentrar em propriedades particulares, o que não seria possível sem autorização legislativa especifica para tanto"*, diz a justificativa do Projeto, assinada pelo prefeito **Eliseu Mibach.**

Um segundo parágrafo do texto, mostra ainda um outro motivo onde a Prefeitura pode ceder seus equipamentos. *"Importante salientar que o Município possui extrema dificuldade em alocar terras para suas obras, quando ao mesmo tempo, vários munícipes possuem interesse na retirada de terra de suas propriedades, visando o planeio ou benfeitorias dos terrenos, restando consignado que com a aprovação do presente projeto, tornar-se-á possível estabelecer essa parceria, sem custos para ambas as partes, uma vez que o município disponibilizará máquinas e servidores para operacionalização das mesmas"*.

A Lei 4.661, de junho deste ano, faz uma emenda à Lei de 2019. Ela altera o primeiro parágrafo e incluiu mais uma possibilidade para o uso dos equipamentos. Conforme o texto, as máquinas também podem ser usadas em endereços privados em caso de *"corte ou aterro na faixa de passeio das propriedades em que forem executadas calçadas em razão do cumprimento da Lei de Acessibilidade"*.



EM UNIÃO DA VITÓRIA

Em União da Vitória, há duas leis distintas. No entanto, com o mesmo fim. A Lei número 4676, cria o programa Porteira Adentro, que permite o uso das máquinas da Prefeitura em terrenos da área rural. *"O objetivo do programa é a prestação de serviços de mecanização agrícola aos produtores no desenvolvimento de suas atividades agropecuárias"*, diz o primeiro parágrafo do documento.

Tem acesso ao maquinário os produtores cadastrados na Secretaria de Agricultura, quem tem declaração de apto no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (**Pronaf**), quem não tem débitos com o município e quem não disponha de máquinas similares à frota da Prefeitura. Os agricultores pagam pelo serviço, assim como é o modelo em Porto União, do modelo "hora máquina". As taxas variam, conforme a Lei, de R$ 55 a R$ 105.

A Lei 4677 cria o programa que permite o uso do maquinário na área urbana, dentro o Fomento Industrial, que permite a prestação de serviço das máquinas para pequenas e médias empresas particulares. Os interessados precisam cumprir alguns requisitos e pela "hora máquina", pagam valores que variam também de R$ 55 a R$ 105. As duas Leis de cessão são de 2017, assinadas pelo prefeito **Santin Roveda**.

Denúncia

As ouvidorias de ambas as Prefeituras podem ser consultadas para o registro de denúncias se houver dúvidas quanto ao uso irregular das máquinas. Os vereadores e o Ministério Público Também podem receber essas informações.

Assinante,

Tem algum **comentário, elogio ou crítica** sobre o conteúdo do nosso jornal?

Opinião

Queremos **oferecer uma experiência cada vez melhor** para você. **Participe.**

Aponte a câmera do seu celular para este código. **Envie sua opinião** para **(42) 99823-0044.**

JORNAL O Comércio

EXPEDIENTE

O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-000 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, General Carneiro, Cruz Machado, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis, Matos Costa, Calmon, São Mateus do Sul e Antonio Olinto. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

ELEIÇÕES 2020 | Da Redação

INICIADA CAMPANHA ELEITORAL

Votação acontece no dia 15 de novembro. Confira quem são os candidatos a prefeito e vice-prefeito no Vale do Iguaçu

Desde domingo, 27, as Eleições Municipais entraram em uma nova etapa, com o início da campanha aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. Estão autorizadas desde então, conforme o Tribunal Superior Eleitoral (**TSE**), a propaganda eleitoral, inclusive pela internet. Já a veiculação em rádio e televisão acontece de 9 de outubro a 12 de novembro.

Vale lembrar que o início da propaganda eleitoral foi transferido para o dia 27 de setembro em razão da pandemia da Covid-19. O pleito foi adiado também, para os dias 15 (e 29 de novembro em 2º turnos de votação) pela Emenda Constitucional nº 107/2020, promulgada pelo Congresso Nacional no dia 2 de julho.

Apesar do adiamento das eleições, a propaganda eleitoral continuará seguindo as normas estabelecidas na Resolução TSE nº 23.610/2019, que regulamenta o assunto. O tema é sensível já que a violação das regras figura como uma das principais causas de judicialização dos pleitos e causa de cassação de diplomas e mandatos.

União da Vitória terá cinco candidatos à Prefeito (a) e 233 candidatos a vereador (a). Já em Porto União são quatro candidatos para a Prefeitura e 119 candidatos a vereador (a).

No ambiente virtual:

No ambiente virtual, em plena pandemia do novo coronavírus, quando a Internet ganha cada vez mais importância, a publicidade eleitoral poderá ser feita nos sites dos partidos e dos candidatos, em blogs, postagens em redes sociais e aplicativos de mensagens, como WhatsApp e Telegram. Já os impulsionamentos de publicações feitas por terceiros, o disparo em massa de mensagens e a propaganda em sites de quaisquer empresas, organizações sociais e órgãos públicos, estão proibidos.

Outra conduta proibida, na mira da Justiça Eleitoral, são os conteúdos enganosos ou descaracterizados, utilizados pelos candidatos. Nesses casos, eles serão responsabilizados por publicações desse tipo.

Nas ruas

Ficam permitidas bandeiras móveis entre 6h e 22h, desde que não atrapalhem o trânsito de veículos e pedestres. Os carros de som só serão permitidos em carreatas, passeatas ou durante comícios e reuniões. Os candidatos também podem colocar em mesas materiais impressos de campanha.

Para receber denúncias de cidadãos, além do registro em cartórios eleitorais e no Ministério Público Eleitoral, o aplicativo Pardal, específico para informar irregularidades de campanhas também estará disponível. Todas as denúncias precisam identificar o cidadão denunciante.

CONFIRA OS CANDIDATOS À PREFEITURA EM:

União da Vitória:



ALMIRES BUGHAY
Vice: **PATRÍCIA DE FARIA**



BACHIR ABBAS
Vice: **JAIRO CLIVATTI**



NELSON PEDROSO
Vice: **SOIANE M. RUDNICKI**



PEDRO IVO
Vice: **PROFESSOR ERNANI BORTOLINI**



SIGLEY NARCIZO
Vice: **DR JULIANO SILVA**

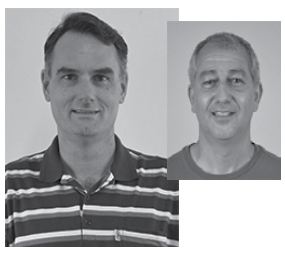
Porto União:



CAPITÃO COLLA
Vice: **FIORAVANTE BUCH NETO**



ELISEU MIBACH
Vice: **ERICO ROSENSCHEG**



GILBERTO KNAPIK
Vice: **JUAREZ DE LARA**



PERCY STORCK
Vice: **DRº JULIANO HASSAN**

Rua (liberados)

- Distribuição de santinhos e adesivos será permitida até as 22h da véspera das eleições (14 de novembro);
- Colocação de adesivos em bens privados como automóveis, caminhões, motocicletas e janelas residenciais, desde que não excedam a dimensão de 0,5m2. O material deve conter o
- CNPJ ou CPF do responsável pela confecção, bem como de quem o contratou, e também a respectiva tiragem;
- Até 12 de novembro: Comícios , das 8h às 0h, desde que avisado pelo menos 24 horas antes à autoridade policial. Apresentação de artistas estão vedadas;
- Até 13 de novembro: anúncios na imprensa escrita desde que respeitem o tamanho máximo do anúncio por edição;
- Até o dia 14 de novembro: Alto-falantes ou amplificadores de som podem ser utilizados das 8h às 22h, observando-se as restrições de local. Os equipamentos porém, não podem ser usados a menos de 200 metros de locais como as sedes dos Poderes Executivo e Legislativo, quartéis e hospitais, além de escolas, bibliotecas públicas, igrejas e teatros (quando em funcionamento).
- Bandeiras e mesas para distribuição de materiais são admitidas ao longo das vias públicas, desde que não atrapalhem o trânsito de pessoas e veículo;
- Carros de som ou minitrios são permitidos apenas em carreatas, caminhadas, passeatas ou durante reuniões e comícios, respeitando o limite de 80 decibéis e restrições de local;

Proibidos

- Propagandas via telemarketing em qualquer horário.
- Disparo em massa de mensagens instantâneas sem permissão do destinatário.

Na Internet (liberados)

- Propagandas eleitorais são permitidas em sites dos candidatos, partidos e coligações. O endereço eletrônico deve ser comunicado à Justiça Eleitoral e hospedado em provedor estabelecido no país.
- Mensagens eletrônicas são permitidas apenas para endereços previamente cadastrados gratuitamente pelo candidato, partido político ou coligação.
- A campanha por meio de blogs, redes sociais, aplicativos de mensagens instantâneas, mas o conteúdo deve ser gerado ou editado pelos candidatos, partidos ou coligações. Todo impulsionamento deverá conter, de forma clara e legível, o número de inscrição no CNPJ ou CPF do responsável, além da expressão “Propaganda Eleitoral”.

Não pode

- Veicular propaganda eleitoral em sites de pessoas jurídicas, com ou sem fins lucrativos, e em portais oficiais ou hospedados por órgãos ou entidades da administração pública direta ou indireta;
- Impulsionamentos de posts e mensagens por terceiros.

Debates

- Permitidos – até de 12 de novembro – em rádios ou canais de televisão, assegurada a participação de candidatos dos partidos com representação no Congresso Nacional de, no mínimo, cinco parlamentares.

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

1 ano sem Rosane

Rosane Guis foi morta pelo ex-marido na Estação União. Para os familiares: *saudade e a sensação que o crime permanece sem resposta*

Por Jaqueline Castaldon
jaqueline.castaldon@vvale.com.br

15 de setembro de 2019. Desde então muita coisa mudou na vida dos familiares de **Rosane Guis**. A saudade é diária e a pergunta da família continua sem resposta: o **porquê** do crime? *Já são mais de oito mil horas sem Rosane.*

Rosane na época tinha 31 anos e foi morta com três tiros nas costas pelo ex-marido **Anderson**. Após atirar nela, Anderson atirou em sua própria cabeça. Morreu na hora. Rosane foi socorrida. Porém, faleceu devido a gravidade dos ferimentos

Para trás, ficou uma história de um relacionamento abusivo, agressivo e prisioneiro. Rosane e Anderson tiveram três filhos. O mais velho, um menino de 14 anos, e duas meninas de 10 e 7 anos. O filho mais velho, inclusive presenciou várias agressões e também foi agredido sem motivos pelo pai.

Antes do crime, as crianças e a Rosane já moravam com os avós maternos. Eles se mudaram em dezembro de 2018.

Dos pais, seu **Oswaldo** e **Dona Lurdes**, e dos irmãos ela recebeu apoio incondicional. A família agora cria as crianças. Além da aposentadoria de seu Oswaldo, ele trabalha na retirada de erva mate para garantir que não falte nada para seus netos.

No rosto das crianças, principalmente da menina de 10 anos, os traços da mãe. A timidez não deixa as palavras saírem, apenas gestos com a cabeça quando questionada sobre a saudade.

As crianças frequentam a escola, na comunidade do interior, mas agora, devido a pandemia seguem as regras. Permanecem em casa o tempo todo, recebem as atividades a cada 15 dias. As visitas ao psicólogo também precisaram ser interrompidas neste momento de distanciamento social.

A família segue, faltando aquele pedaço. Segundo eles, a jovem era alegre, de bem com vida e sempre tinha um sorriso estampado no rosto. A vida segue, precisa seguir.

Segundo a avó, as crianças não recebem nenhuma ajuda financeira e também não herdaram nada até agora. Eles também não mantem e nem mantiveram contato com os outros familiares do lado do pai, por decisão própria e da justiça.

A casa está igual, já era grande e acomoda todos. A vida é simples, mas o essencial nunca faltou. Amor, respeito e muito carinho.

Para relembrar

Rosane Guis estava trabalhando em um evento que ocorria na **Estação União**, na sexta-feira dia 14 de setembro - primeiro dia da festa, ela ficou dormindo na casa de uma amiga. No sábado, 15, o plano era voltar e dormir em casa para ficar um tempo maior com os filhos.

Quando se preparava para o retorno, foi alvejada por três disparos de arma de fogo pelas costas. Rosane tinha procurando a polícia algumas vezes. Possuía medida protetiva contra o ex-marido tanto para ela, como para os filhos. Ele não podia se aproximar de nenhum deles. Segundo o delegado da época, a medida era do dia 9 de agosto, um mês antes do crime.

Feminicídio

A **Delegacia da Mulher** de União da Vitória além do município sede, atende Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paulo Freitas e Porto Vitória. Em 2019 segundo os dados, um caso de feminicídio foi consumado e uma tentativa do mesmo crime foi atendida. Já em 2020, dois casos consumados e outras três tentativas.

Na Comarca de Porto União nenhum registro de feminicídio em 2019 e neste ano até agora também.

No Brasil a cada sete horas uma mulher é vítima de feminicídio – ou seja, foi morta pelo menosprezo ou discriminação por ser mulher. A cada dois segundos, uma mulher é agredida no país.

Quase 80% dos casos, os agressores são o atual ou o ex-companheiro, que não se conformam com o fim do relacionamento.

COMO DENUNCIAR

Em caso de flagrante ou que a situação de violência esteja ocorrendo naquele momento, telefone para o número 190. Para denunciar anonimamente a violência, telefone para 181. As informações serão conferidas pela polícia em qualquer região brasileira.

Em União da Vitória a Delegacia da Mulher atende de segunda à sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h, situações fora desse horário são atendidas pelo plantão. O atendimento também pode ser presencial, a Delegacia está localizada na Rua Ipiranga, 444 – centro (mesma rua do INSS). Telefone para contato: (42)- 3522-5898;

Em Porto União a Delegacia da Mulher funciona das 12h às 19h de segunda a sexta-feira, depois em regime de plantão com o Delegacia.

O atendimento presencial é feito na Avenida João Pessoa, 2004 – Centro Telefone: (42) 3522-2546

FIESC NOTÍCIAS

FIESC
INDÚSTRIA FORTE É DESENVOLVIMENTO



FIESC lança cartilha para indústria se adequar à Lei de Proteção de Dados

Com a vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), desde o dia 18, as empresas e órgãos públicos passam a ter novas obrigações em relação ao tratamento de informações de pessoas – da coleta ao descarte. A nova lei prevê sanções que vão de advertência a multa de R$ 50 milhões, dependendo da gravidade da infração, embora a aplicação de penalidade para as empresas que desobedecerem às novas regras tenha sido adiada para 2021. A FIESC lançou uma cartilha de orientação ao industrial. "O Brasil está se adequando à legislação mundial", afirmou o presidente da entidade, Mario Cezar de Aguiar. "O assunto é motivo de preocupação para todas as empresas e a FIESC está à disposição para auxiliar as indústrias nessa adequação de procedimentos". A cartilha está disponível em: www.observatoriofiesc.com.br.

FIESC - ASSESSORIA DE IMPRENSA - 0800 48 1212 fiesc.com.br





ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

SEM SENTIDO



O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB) disse que "não há sentido algum" o governo federal insistir na adoção da concessão onerosa com limite de desconto no valor da tarifa no novo modelo de pedágio a ser implantado no Paraná a partir de 2021. "Os paranaenses querem uma tarifa muito mais baixa. Não há sentido algum em adotar um modelo que limite os descontos e adote a cobrança de outorga", disse.

Fronteiras abertas

O chanceler paraguaio, Antonio Rivas Palacios, adiantou que a data de reabertura das fronteiras será decidida e anunciada em conjunto entre os presidentes Jair Bolsonaro (Jair Bolsonaro) e do Paraguai (Mário Benitez). "Portaria brasileira que ampliou o fechamento de fronteira por mais 30 dias não vai afetar o planejamento de reabertura gradual das fronteiras. A abertura pode demorar um pouco mais por conta do sistema de passe fronteiriço, chamado de cidades gêmeas" ressaltou.

Transparente

O Tribunal de Contas do Estado divulgou o índice de transparência das prefeituras do Paraná, quanto às ações e políticas adotadas para o enfrentamento ao novo coronavírus. A análise dos portais da transparência foi feita entre agosto e setembro. Na avaliação Cianorte, Maringá, Pato Bragado e Pinhais, estão com com 100% na aferição.

No oeste

Santa Terezinha de Itaipu, no oeste do Paraná, ficou em 5º lugar no ranking de transparência. A cidade atingiu o resultado com índice de 97% em transparência. Foram analisados pelo TCE vários pontos relacionados aos atos de publicidade durante a pandemia, entre eles a disponibilidade de endereços e informações de contato para o atendimento médico de casos suspeitos ou confirmados de covid-19

Propaganda eleitoral

Foi dada a largada para período eleitoral. Agora, os candidatos a prefeito e a vereador podem pedir votos aos eleitores. No Paraná, foram registrados cerca de 36 mil pedidos de registro de candidaturas, entre os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador.

Candidatos

O TSE registrou até o momento 517.786 solicitações de candidatos para concorrer nas eleições municipais de 2020. Desse total, 18.416, (3.83%) concorrem ao cargo de prefeito; 18.436 (3.83%) ao de vice-prefeito e 480.934 ao de vereador.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Um recado para bancada mais fiel do presidente

O "Radar do Congresso", ferramenta criada pelo site Congresso em Foco para medir a fidelidade das bancadas ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido), aponta que os deputados federais de Santa Catarina, proporcionalmente, são os mais fiéis às propostas apresentadas pelo governo.

Os federais catarinenses apoiaram as propostas do Palácio do Planalto em 89% das votações nominais na Câmara. Dos 16 deputados, o único ponto fora dessa curva, com menos de 88% de adesão às propostas do governo, é o petista Pedro Uczai, que apoiou bolsonaro em 17% das matérias analisadas.

O retrato demonstra como presidente poderá ter forte influência nas eleições municipais em Santa Catarina. O papel de cabo eleitoral já aparece nos santinhos virtuais que circulam pela WhatsApp.

Mas nada desta força agiu para salvar o governo eleito com o mesmo 17 de Bolsonaro em 2018 na mesma Santa Catarina. Depois das críticas ao presidente, e das retrucadas de Bolsonaro, Carlos Moisés está nas cordas com os processos que tramitam a passos largos.

O recado é duro, forte como foi a votação do impeachment de Moisés, antecipado para o último 17 de setembro, e dá mostras como é o tratamento com aqueles que contrariam o presidente.

ROSINEI COUTINHO/STF



NEGOU

O pedido da Procuradoria-Geral do Estado que questionou o rito do impeachment de Moisés levou um revés no STF. A ministra Rosa Weber negou seguimento da ação. A ação não foi sequer conhecida, e o ministro nem chegou a analisar o mérito.

Sem aulas

As escolas da rede estadual de ensino não vão retomar as aulas presenciais em 2020. A definição da Secretaria de Educação, em conjunto com Defesa Civil e Saúde. Serão retomadas apenas atividades de apoio pedagógico. As aulas remotas vão continuar até o fechamento do calendário. As redes municipais, privada e federal têm autonomia para decidir como conduzir as ações pedagógicas e a retomada em suas redes. Mesmo assim, nessas redes, ainda será preciso observar o que estabelece o Plano de Contingência Estadual para Educação (PlanCon) e mediante a acompanhamento dos comitês municipais, que aprovam os planos escolares antes do retorno.

▶ MAIS CANDIDATOS O Tribunal Eleitoral catarinense registrou novo recorde de candidatos inscritos nas deste ano. Até segunda foram inscritos 21.423 pedidos candidaturas, aumento de 21.45% em comparação 2016.

▶ MAIS MULHERES A participação das candidaturas femininas recebeu um incremento de de 2.2% nos pedidos de registro. Este ano são 7.215 mulheres com candidaturas registradas, o que representa 33,7% das incrições. Segundo o TRE/SC, a mudança na legislação que vedou, a partir deste ano, as coligações nas proporcionais obriga no mínimo 30% de mulheres por partido – e não mais por coligação.

▶ REGIME DE COLABORAÇÃO Os Arranjos Municipais de Educação (ADEs) estão desenvolvendo com Secretarias Municipais de Educação e-books que são disponibilizados a candidatos a prefeito nas regiões. As publicações são mensais e trazem, de forma didática, a história do Regime de Colaboração e as legislações que normatizam o mecanismo como forma de alcançar melhorias na qualidade da educação pública, com direcionamentos sobre a governança, a comunicação, as relações interpessoais e as possibilidades de parcerias. O modelo de trabalho em rede liga um grupo de municipios com proximidade geográfica e características sociais e educacionais semelhantes para trocar experiências, planejar e trabalhar em conjunto.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior
SC Portais
Jornalistas
Edição e textos: Fábio Biego (pcbestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Nicolas Horácio

Superpão
www.superpao.com.br
(42) 3523-6797



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

MUSEU MUNICIPAL SALUSTIANO COSTA JÚNIOR

A herança cultural de Porto União, Santa Catarina, está preservada no Museu Municipal Salustiano Costa Júnior, atualmente com sede no andar superior da Rodoviária Municipal. Além de periódicas exposições de temas atuais, como a Ecologia, o visitante encontrará um rico acervo de peças dos colonizadores alemães, italianos, ucranianos, poloneses, sírios e libaneses, além de peças antropológicas. Nota: Nascido no dia 07 de março de 1915, em Campo Alegre, Santa Catarina, o tabelião de notas Salustiano Costa Júnior, conhecido como "Nenê Costa" exerceu o mandato de Prefeito Municipal no período de 31-01-1961 a 15-08-1965. Morreu no dia 15 de agosto de 1965, com 50 anos de idade, em acidente numa viagem à Florianópolis.

MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA

O Museu Histórico de Londrina, Paraná, mantido pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), completou 50 Anos no dia 18 deste mês e ano, com uma Programação Virtual por causa da pandemia. Uma delas trata-se da fala do escritor, poeta e acadêmico Nilson Monteiro, sobre a trajetória do referido Museu Histórico. O depoimento está publicado originalmente na página do Museu Histórico de Londrina. O Selo do Cinquentenário foi lançado no dia 13 de março deste ano e marcou o início das atividades comemorativas, mas a programação teve de ser redirecionada para as atividades remotas. Nota: O jornalista Nilson Monteiro nasceu no dia 26 de outubro de 1951, em Presidente Bernardes, São Paulo É Fundador e Membro Honorário da Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina e membro da Academia Paranaense de Letras.

ESCRITORA ENTREVISTA ESCRITOR

No último domingo, dia 27, dois acadêmicos estiveram em evento on-line de uma só vez. A escritora Etel Frota entrevistou Ernani Buchmann, escritor e atual Presidente da Academia Paranaense de Letras (APL), e vice-versa. A entrevista dupla aconteceu ao vivo, às 17 horas, no Instagram @etelfrota.

"DE SAINT-EXUPÉRY A ZÉ PERRI'

Antoine Jean-Baptiste Marie Roger Foscolombe, Conde de Saint-Exupéry, popularmente conhecido como Antoine de Saint-Exupéry (e "Zé Perri", no Bairro de Campeche, em Florianópolis, Santa Catarina), era escritor, ilustrador e piloto de avião postal. Passou, admirou e fez fotografias das Cataratas do Rio Iguaçu, no Paraná. Uma visão magnífica e incomparável! É autor dos livros "O Pequeno Príncipe" (conhecido e traduzido mundialmente), "Voo Noturno", "Piloto de Guerra, "Cidadela" e outros. Nasceu no dia 29 de junho de 1900, em Lyon, França. Morreu no dia 31 de julho de 1944, Mar Mediterrâneo. Frase: "O Homem distingue-se dos homens. Nada se diz de essencial acerca da catedral se apenas falarmos das pedras. Nada se diz de essencial a respeito do Homem se procurarmos definí-lo pelas qualidades humanas".

A ÚLTIMA

A Coluna de hoje é dedicada ao inesquecível Sérgio Marcus Rangel Porto, jornalista, cronista, escritor, radialista, comentarista, teatrólogo, humorista e compositor. Era mais conhecido por seu pseudônimo Stanislaw Ponte Preta, nascido no dia 11 de janeiro de 1923, no Rio de Janeiro, RJ, falecido no dia 30 de setembro de 1968, no Rio de Janeiro, RJ, é autor dos livros "Febeapá – o Festival de Besteiras", "Primo Altamirando e Elas", "Tia Zulmira e Eu", "Garoto Linha Dura" e outros.

Beira do Iguaçu, Setembro de 2.020
Odilon Muncinelli é Membro da ALVI e do IHGPr



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Desafio

O médico **Ary Carneiro Junior**, secretário de Saúde de União da Vitória, disse que os principais desafios do ministro da saúde, Eduardo Paznello, serão a manutenção da legado pós covid 19, é o apoio na resolução das filas de procedimentos represados em 2020, como as cirurgias eletivas. Ary destacou que o número de leitos de UTI mais que dobrou em diversos estados ao longo da pandemia.



IDEB

O vereador Jair Brugnago, comentou o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), aonde o Paraná exibe proficiência satisfatória em uma ou mais etapas. O segredo consiste em mobilizar forças locais em torno de práticas sabidamente eficientes de gestão escolar e transmissão de conhecimento.

Alerta I

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a UNICEF/Fundo das Nações Unidas para a Infância, fizeram um alerta de que a reabertura das escolas deve ser prioridade no processo de retomada da economia. Priorizar a retomada das aulas presenciais significa ter um planejamento de investimentos financeiros na educação, reorganização escolar e proposição de ações pedagógicas para recuperar as aprendizagens.

Alerta II

É fundamental que a reabertura seja feita com diálogo com toda a sociedade. A volta vai exigir um comprometimento de todos. Por isso é importante que todos os professores, alunos, funcionários se sintam seguros e saibam o seu papel para evitar o contágio dentro da escola.

Novo

Não vejo que o novo, como foi em 2016 e 2018, vá influenciar nos resultados destas eleições. A dificuldade vai ser convencer o eleitor a ir votar. Ganha voto quem mostrar como vai criar empregos e administrar os recursos disponíveis.

Perdeu

O que a gente ouve e sente é que a esquerda não está preocupada com os pobres e trabalhadores, é um sentimento de abandono, para quem tem fome a ideologia está muito longe. A esquerda partidária sem dúvida perdeu muito o contato com a periferia.

Preocupado

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, ficou preocupado com dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que mostrou que uma em cada quatro empresas do setor de serviço avalia demitir ou até encerrar as atividades quando acabar o período de vigência dos programas emergenciais relacionados a manutenção do emprego.

São Cristóvão

Nas eleições de 15 de novembro em União da Vitória, teremos três candidatos a prefeito e dois a vice do Distrito de São Cristóvão, dos seis postulantes ao Paço Municipal. O distrito é o segundo colégio eleitoral em números de eleitores.

Eleição

A pandemia do coronavírus trouxe outro desafio para as eleições municipais de 15 de novembro. Os candidatos planejam menos saídas e redução de materiais impresso, com maior atuação nas redes sociais. As tradicionais caminhadas pelo comércio irão acontecer sem o aperto de mão.

Afastamento

O vice-prefeito de União daVitória, Bachir Abbas, candidato a prefeito, solicitou seu afastamento do cargo sem ônus ao município de 27 de setembro a 15 de novembro. "Uma forma correta e isenta para participar do pleito municipal", disse Bachir.

VENDA DIRETA - IMÓVEL RURAL
Vara do Trabalho de União da Vitória/PR - Leiloeiro: Elton Luiz Simon - Jucepar 09/023-L
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: POSSIBILIDADE DE PAGAMENTO PARCELADO, MEDIANTE CAUÇÃO, SUJEITO A ANALISE DO JUÍZO!
GENERAL CARNEIRO/PR: ÁREA RURAL C/ APROX. 2.931,29 ALQUEIRES
Avaliação: R$ 61.000.000,00
Valor sugerido: R$ 30.500.000,00
O interessado deverá contatar o leiloeiro para formalizar proposta!
MAIS INFORMAÇÕES NO SITE DO LEILOEIRO!
SIMON LEILÕES (46) 3225-2268 - WWW.SIMONLEILOES.COM.BR

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

PUBLICAÇÃO LEGAL

CLAUDINEI VILMAR KLEIN, CPF n° 031.271.159-03, torna público que REQUEREU ao Instituto Água e Terra - IAT a Licença Prévia - LP para empreendimento de extração mineral de cascalho, a ser implantado na Avenida Elvino Barczak, s/n, Linha Iguaçu Norte, município de Cruz Machado, Estado do Paraná.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ · FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ · SINDICATO RURAL

Muito cuidado na volta às aulas

O cuidado com a vida dos seus colaboradores e dos produtores e trabalhadores rurais do Paraná é uma prerrogativa central do SENAR-PR.

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, a entidade vem orientando seu público para que adotem uma série de cuidados para evitar a difusão da doença. Como medida final, os cursos presenciais foram suspensos, e em outra ponta, foram ampliadas as capacitações na modalidade Ensino a Distância (EaD).

Durante este período em que estiveram impedidos de ministrar suas turmas, diversos instrutores passaram por um processo de atualização, com alterações nos planos de aula e nos espaços físicos das turmas, para que pudessem ser adotadas medidas preventivas quando as aulas retornassem.

Com a segurança de que foram adotados rigorosos protocolos de saúde para garantir a integridade de instrutores e alunos, o SENAR-PR retoma, a partir de 13 de outubro, as aulas presenciais, obedecendo aos decretos municipais que disciplinam este tipo de atividade conforme orientação dos órgãos de saúde.

A pandemia não acabou. Os cuidados que devemos tomar diariamente também não. Desta forma, o uso de máscaras, álcool em gel e outras regras para evitar a contaminação continuam valendo. Acesse o site e confira quais os cursos presenciais que estão disponíveis e também os cursos EaD: ***www.sistemafaep.org.br***

sistemafaep.org.br

NO PARANÁ | **Da Agência Estadual de Notícias**
Governo do Paraná

GOVERNADOR SANCIONA LEI DO CARTÃO FUTURO EMERGENCIAL

Proposta pelo governo e aprovada pela Assembleia, a medida garante a manutenção de 15 mil vagas de emprego de jovens de 14 a 18 anos, destinando ajuda de custo aos empregadores

O governador **Carlos Massa Ratinho Junior** sancionou na sexta-feira, 18, a lei que cria o Cartão Futuro Emergencial, que garante a manutenção de 15 mil vagas de emprego de jovens de 14 a 18 anos. Proposta pelo Governo e aprovada por unanimidade pela Assembleia Legislativa, o programa é uma das medidas de enfrentamento à pandemia da Covid-19 e vai destinar uma ajuda de custo aos empregadores que mantiverem o contrato de adolescentes aprendizes durante a vigência do estado de calamidade pública no Paraná.

O programa emergencial é um desdobramento do **Cartão Futuro**, criado no ano passado pelo Governo do Estado com o intuito de incentivar a inserção de jovens no mercado de trabalho. Para receber o benefício, os empregadores devem se comprometer a manter os contratos vigentes com adolescentes ou o mesmo número de jovens aprendizes que a empresa tinha antes da crise do coronavírus.

"Nossa proposta é estimular a contratação, a retomada da economia e também contribuir com as empresas que oferecem essa oportunidade aos jovens. O acesso ao emprego formal é uma das formas mais eficientes para melhorar a vida das pessoas", afirmou Ratinho Junior. *"Sabemos que a crise impactou fortemente as famílias e também os negócios de muitos empreendedores. Para evitar que eles dispensem o jovem aprendiz, o governo vai pagar parte do salário dos adolescentes"*, explicou.

Serão destinados R$ 20 milhões para o pagamento do subsídio aos empregadores, para complementar o salário dos jovens aprendizes. Os recursos são do Fundo da Infância e Adolescência (**FIA**), administrado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (**Cedca**). O programa será coordenado pela Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho, com o acompanhamento do Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda (**Ceter**).

FORMAÇÃO

Além da inserção no mercado de trabalho, o benefício também vai proporcionar formação técnica, profissional e uma remuneração mensal a jovens em situação de vulnerabilidade social. *"O Cartão Futuro fomentará a contratação de jovens aprendizes pelos pequenos empreendedores, para garantir não só o primeiro emprego, mas também que o jovem seja capacitado de acordo com a necessidade de cada empresa"*, destacou o secretário da Justiça, Família e Trabalho, **Ney Leprevost**.

COMO FUNCIONA

De acordo com a lei, o empregador que mantiver contrato ativo com aprendizes menores de 18 anos terão acesso a subvenção econômica no valor de R$ 300,00, por aprendiz, por um prazo de 90 dias a partir da solicitação. Aqueles que contratarem novos aprendizes, mesmo que em substituição dos que tiveram o contrato encerrado durante a pandemia, terão acesso ao valor de R$ 500,00.

Nos dois casos, os empregadores deverão manter os contratos com os aprendizes por, no mínimo, mais sessenta dias após o pagamento da última parcela da subvenção. Eles também ficam responsáveis pelo pagamento das demais verbas salariais devidas, bem como pelos encargos trabalhistas e previdenciários.

PARA PARTICIPAR

Todo o processo será feito por meio das Agências do Trabalhador, tanto os pedidos dos empregadores para adesão ao programa, como a abertura de vagas. Para participar do programa, o jovem deve pertencer a uma família com renda mensal per capita de até meio salário-mínimo; ter concluído o ensino médio ou estar matriculado e frequentando regularmente o ensino fundamental, médio ou cursos de educação de jovens e adultos. Também deve estar cadastrado nas unidades do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda (**Sine-PR**) ou nas 216 Agência do Trabalhador do Paraná.



megaleilões

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE

Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Alameda Santos, 787, 13º andar, Cj. 132, Jardim Paulista, São Paulo-SP e "online" através do site do Leiloeiro Oficial: www.megaleiloes.com.br. Serão adotadas todas as recomendações de prevenção contra o Covid-19, conforme estipulado pelo Ministério da Saúde. **Localização do imóvel:** União da Vitória-PR. Centro. Rua Desembargador Clotário Portugal, nº 632. Cond. Edifício Karina. Apto. 104 no 1º pav., c/direito a vaga de garagem nº 104 no pav.térreo. APARTAMENTO. Área exclusiva de 136,20m² (apto.) e 10,80m² (vaga). Matrs. 27.776 e 27.777 do 2º RI Local. Obs.: Ocupado (AF). **1º Leilão: 13/10/2020**, às 11:00hs. Lance mínimo: R$ 448.769,50; **2º Leilão: 15/10/2020**, às 11:00hs. Lance mínimo: R$ 210.000,00. **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efatuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.
Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.megaleiloes.com.br.
Para mais informações - tel.: (11) 3149-4600. Fernando José Cerello Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 844.

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
CNPJ 76.339.688/0001-09 Avenida Vitória nº 251 CEP 84620-000 Cruz Machado Pr.

DECISÃO DE RECURSO PROCESSO 128/2020 PREGÃO ELETRÔNICO 55/2020

A Pregoeira e Equipe de Apoio, através do Departamento de Compras e Licitações resolve Comunicar a decisão de Recurso administrativo interposto pela empresa IMPÉRIO PNEUS E RECAPAGENS LTDA;
1. Conclui-se pelo INDEFERIMENTO do recurso apresentado pela recorrente e, informa-se que após análise realizada, pautada na doutrina e jurisprudência conclui-se pela manutenção da INABILITAÇÃO da empresa IMPÉRIO PNEUS E RECAPAGENS LTDA.
Cruz Machado, 28 de Setembro de 2020.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira

Bombeiro da reserva, Aldo Baptista Neto voltou de Brasília após crise dos respiradores. Militar fala em conspiração contra Moisés e ataca gestões passadas.

"Ralos drenavam recursos de forma obscura", diz coronel Neto, 01 da Defesa Civil em SC

[PeloEstado]

Entrevista
Aldo Baptista Neto
Defesa Civil-SC

JACKSON JACQUES/CORPO DE BOMBEIROS



Em 2018, logo após as eleições que colocaram o presidente Jair Bolsonaro no poder, o coronel da reserva do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, Aldo Baptista Neto recebeu convite para assumir a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, com a função de coordenador-geral de Gerenciamento de Desastre.

Com passagens pela Defesa Civil em Blumenau e pelo Samu, onde assumiu cargos de assumiu cargos de coordenadoria, o plano era fica pelo menos quatro anos em Brasília naquele até então era o cargo mais alto alcançado na carreira.

Em maio deste ano, após a crise causada pela descoberta na compra dos respiradores, que resultou na queda do então secretário Helton Zeferino, o Bombeiro foi trazido de Brasília às pressas para ocupar o cargo de adjunto na Saúde.

No início deste mês, também diante da saída de surpresa do coronel João Batista Cordeiro Júnior, assumiu a Defesa Civil.

Defensor do que chama de "nova gestão" de governo, a qual atribuiu tanto a Moisés como a Bolsonaro, o militar diz que o atual governo está sendo vítima de manobras "ardilosas" e aproveita para expor suspeitas de fraudes e superfaturamentos em gestões passadas.

[Pelo Estado] Como surgiu essa proposta de mudar de adjunto na Saúde para chefiar da Defesa Civil?

Neto- Quando se acentuou crise da pandemia em Santa Catarina, e como tenho uma ligação de amizade muito grande com o secretário de Saúde [André Mottal, trabalhamos juntos no SAMU, ele sugeriu ao governador meu retorno de Brasília. Voltei para ser o 02 da Saúde. Trabalhei na Saúde durante 100 dias, atuando principalmente no Centro de Operações em Saúde, o Coes. Quando o coronel João Batista pediu para sair da Defesa Civil, e por toda minha história que eu tenho de Defesa Civil, o governador pediu que eu assumisse a pasta e assim, hoje me encontro, no comando da Defesa Civil do Estado.

A Defesa Civil do Estado tem histórico de entregas excepcional aqui em Santa Catarina. Muito próxima da comunidade, com instituições que trabalham integradas

[Pelo Estado] O senhor acredita que a atual crise, que é muito mais política, pode atrapalha a atuação dos órgãos do governo?

Neto -Neto - Essa crise é uma crise quadrihélice, que são quatro grandes hélices que dão o passo dessa engrenagem maior: Saúde, afinal de contas estamos em meio de uma pandemia que é global; temos uma crise econômica, porque o impacto da crise de saúde reflete diretamente sobre o laboral humano e a nossa capacidade produtiva; comportamento social, nossa geração não estava acostumada a viver com o tolhimento de ir e vir, uma coisa muito nova e passamos a viver no limite disso; e para nossa infeliz surpresa, de forma muito ardilosa e construída, a crise em Santa Catarina assumiu uma roupagem política muito forte. Uma coisa que me entristece muito, como cidadão catarinense, é como que pessoas tão inescrupulosas se utilizam desse momento de fragilidade para uma desconstrução no campo político, fragilizando e expondo tanto o nosso estado. Esse constante desacreditar, de chamar de desgoverno, enquanto existe uma combinação de fatores e resultados, muitos deles jamais alcançados em nossa história, é lançar uma cortina de fumaça para tentar esconder os reais interesses.

[Pelo Estado] Os secretários assinaram uma carta justamente falando sobre interesses por trás do processo de impeachment em curso. Que interesses são esses?

Neto -Eu assinei essa carta, de livre e espontânea escolha. Essa carta surgiu durante a reunião e todo mundo rapidamente concordou. Muito mais do que defendermos pessoas, governador e vice, nesse gesto nós estamos defendendo um modelo. Foi por isso que eu larguei o convite que tive para ficar quatro anos em Brasília para me unir a um esforço conjunto porque ele representa o meu ideal o que eu entendo por correto, por justo, com foco na qualidade de vida das pessoas, uma gestão honesta com o erário. Eu fico pasmo quando encontro colegas contando como eram suas secretarias quando assumiram. Do que eram os ralos que drenavam de forma obscura os recursos dentro de contratos. É uma coisa absurda, o [secretário] prisional contando como eram seus contratos de terceirizados, de fornecimento de produtos. Eu vou dar um exemplo: os contratos de oxigênio hospitalar. Nós não baixamos o número de hospitais, por sinal aumentamos o número de usuários, e por uma revisão de contrato passamos de R$ 24 milhões por ano para R$ 12 milhões. O mesmo produto e a mesma rede hospitalar. E assim vem telefonia, combustível. Uma quantidade de contratos que tinham lá entranhado um ralo aberto drenando valores e de que nada serviam.

Tivemos excepcionais governadores, pessoas ilibadas, mas o que foi que aconteceu de alguns escalões para baixo não se tem ideia. Eu não faço ideia de outros compromissos que existiam para se ter uma sangria dessa do Estado. E é nisso que eu acredito, em uma gestão sólida e focada no respeito ao catarinense. Por isso eu assinei a carta e assinaria quantas vezes necessário fosse.

Aí você vai me perguntar: 'você é idealista?'

Sou, aos 50 anos sou. Eu quero deixar um Estado melhor para minha família, para meus filhos. Eu quero ter hombridade de quando meu filho perguntar 'pai o que você fez diferente?'. Por isso a nossa indignação. Muito mais do que secretários assinando um documento, somos cidadãos catarinenses que confiamos sim no modelo de gestão que foi escolhido para o Estado. Se por ventura a população catarinense entender que não é o melhor modelo, que não deu certo, tudo bem, em 2022 retorna-se nas urnas, mas não fazer o que estão fazendo.

[Pelo Estado] - E a crise dos respiradores, você acha que foi a chave para desencadear tudo isso?

Neto -A questão dos respiradores é um caso isolado, de um processo de aquisição que tem alguns desdobramentos, mas sem sombra de dúvidas está sendo usada como ponto de alavanca para dar eco a uma intenção nefasta que está por trás do grupo que tem interesse nisso. Foi a oportunidade que tiveram de poder ganhar força.

De forma bem aberta, franca e tranquila –a questão dos hospitais de campanha está na mesma esteira-, os respiradores eram disputados pelo mundo inteiro. Tivemos a situação de uma empresa que se apresenta e diz que tem o equipamento, mas diz que tem que pagar na China para retirar. Uma coisa que me incomoda muito, também como cidadão, é que essa empresa nos enganou desde o início, ela não tinha o equipamento.

O problema foi de cunho de procedimento de processo de compra, onde uma pessoa assina uma nota de forma antecipada, com isso simulando o recebimento do equipamento para gerar o pagamento antecipado, sem os cuidados que existiam como a contrapartida de segurança.

Assim que descoberto foi cessado, foi aberta sindicância, o próprio governador pediu investigação policial. As pessoas falam em crime no caso dos respiradores, mas o processo ainda não terminou. Nós estamos ávidos, esperando pela resposta, para cortar a cabeça de seja quem quer que for necessário.

[Pelo Estado] O senhor acredita qe é possível uma reaproximação com o presidente Bolsonaro e o bolsonarismo?

Neto - Eu vou responder ultrapassando as questões político-partidárias. Eu votei no Bolsonaro, sou bolsonarista e continuaria votando quantas vezes fosse necessário. Muito mais do que votar em pessoas, que votar em Bolsonaro, Moisés ou Daniela, nós votamos escolhendo em uma nova condução do executivo, tanto do país como do estado. É isso que eu defendo. Não tenho dúvidas que todo catarinense que votou em Bolsonaro ou Moisés, o interesse de voto ultrapassa a figura das pessoas.

Como o foco principal é o bem comum da nação, e eu não tenho dúvida nenhuma que esse é o eixo principal, aproximações, todos estão prontos para aproximações ou reaproximações a qualquer momento, porque além de pessoas o nosso interesse é o bem comum. Os extremos são muito ruins. Se permitir conduzir por extremos é muito complexo. Nós queremos equilíbrio, sensatez.